



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

VALORES CIVILIZATÓRIOS AFRO-BRASILEIROS E O PLANEJAMENTO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL

GT(nº1): Saberes e práticas na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental

Maria Luciara Marinho Nascimento¹

Luiz Carlos Carvalho Siqueira²

Silene Cerdeiro Silvino da Silva³

Davi Mota Bezerra

Este trabalho aborda o planejamento docente em Educação para as Relações Étnico-Raciais nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ele é fruto das experiências formativas do projeto intitulado *Sentir-Fazer a Docência-Discência na escola: o diálogo e a interdisciplinaridade entre as áreas de Língua Portuguesa e Matemática*, realizado através do PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, do Curso de Licenciatura em Pedagogia da URCA - Universidade Regional do Cariri. Busca-se aqui, identificar as contribuições do processo de formação realizado no referido projeto sobre a temática supracitada, bem como, apresentar de que modo o planejamento da ação docente realizado através dos valores civilizatórios afro-brasileiros, para uma turma de 1º ano do ensino fundamental, revelam a importância de se trabalhar a História e Cultura Negra na Educação Básica. O texto se constitui como um estudo exploratório de abordagem qualitativa, realizado através de pesquisa participante. O presente estudo tem como fundamentação teórica: *Africanidades brasileiras e educação: salto para o futuro* de Azoilda L. da Trindade (2013); as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais (BRASIL, 2004); *A Cor da Cultura - Saberes e fazeres: modos de ver* de Ana Paula Brandão (2006), entre outros. Nessa situação, o programa proporcionou em seu decimo segundo Encontro de Estudo e Planejamento um minicurso ministrado pelos coordenadores do projeto, com o seguinte tema *Educação para Relações Étnico-Raciais na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: concepções e práticas interdisciplinares a partir da Cosmovisão Africana*. Houve uma expansão de visão sobre o papel do professor e da escola quanto a temática, através do estudo dos textos disponibilizados pelos ministrantes, abordando que a escola além de um local de aprendizagem sistemática e orientado, possui também a responsabilidade de ser um local de diálogo e reflexão do contexto social/cultural em que vivencia. Sendo, portanto, um ambiente ideal para aprender esses valores civilizatórios tão presentes e tão esquecidos nos currículos das instituições escolares, nessa questão, o professor possui para

¹Aluna do Curso de Licenciatura em pedagogia da Universidade Regional do Cariri-URCA; e-mail: luciara_crato@hotmail.com

²Prof. orientador, colaborador do Pibid/URCA/Pedagogia, estudante do Mestrado Profissional de Educação da URCA - Universidade Regional do Cariri; luiz.siqueira@urca.br

³Coordenadora de área do Subprojeto Pibid/Pedagogia; Professora do Departamento de Educação da URCA - Universidade Regional do Cariri; e-mail: silenesilvino@gmail.com.

Aluno do Curso de Licenciatura em pedagogia da Universidade Regional do Cariri-URCA; e-mail: davimtb2014@gmail.com



“Educação e Formação de Professores em Tempos Conservadores”

além destes aspectos, respaldo legal para dar visibilidade as questões étnico-raciais no currículo e nas relações sociais.

Palavras-chaves: Africanidades; Planejamento docente; Interdisciplinaridade.

Instituição Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento e Capacitação de Pessoal de Nível Superior (Capes).